

## 8º ENCONTRO NACIONAL DO PROMINP

SÃO LUÍS \_ MARANHÃO

23 a 25.11.2011



Painel II:

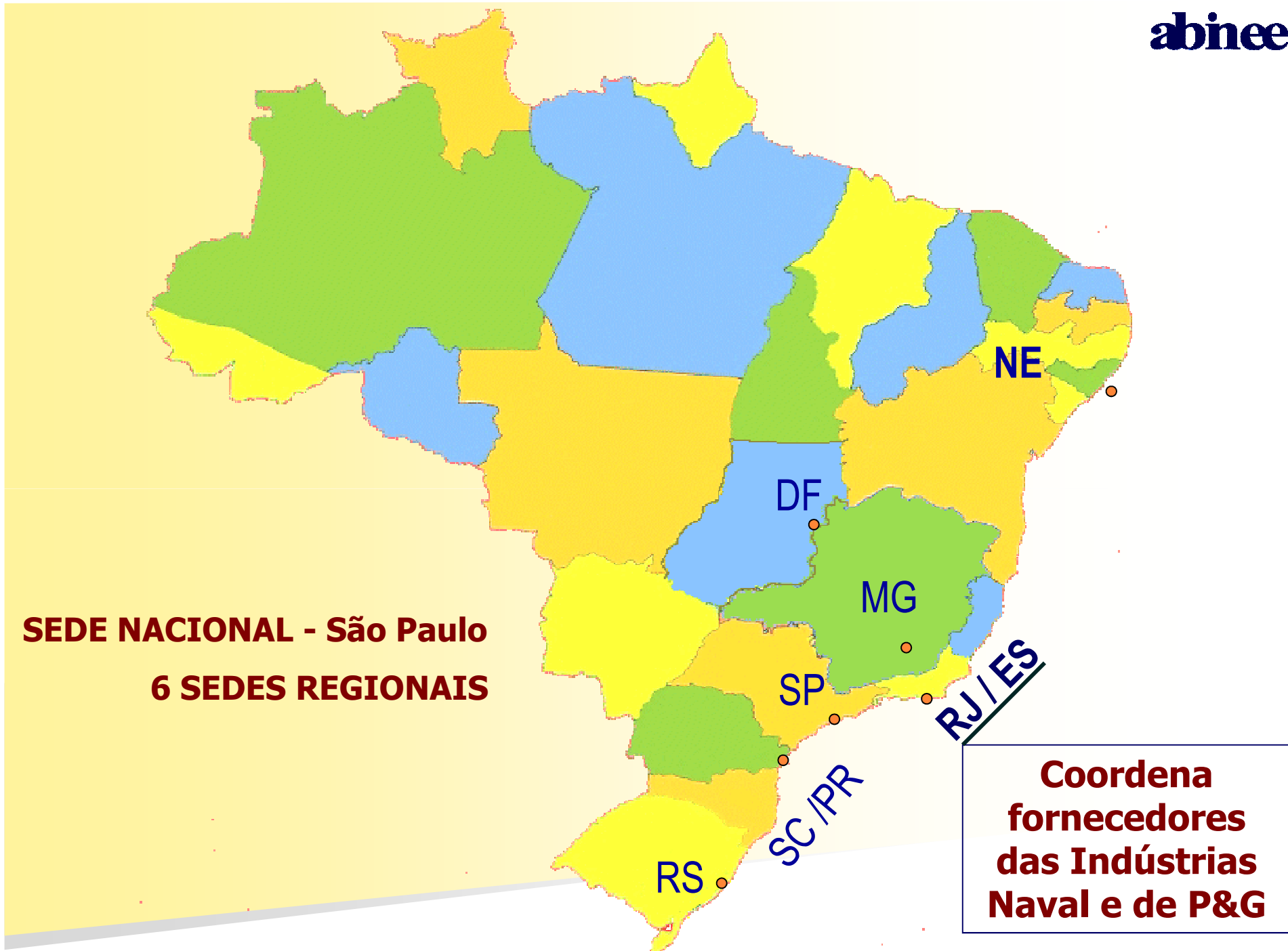
**QUESTÕES INTERNAS À INDÚSTRIA**

**Paulo Sérgio de A. Galvão**

**Diretoria Regional RJ\_ES**

**Entidade de Classe representativa do complexo elétrico e eletrônico**

- **Entidade privada sem fins lucrativos**
- **Abrangência Nacional**
- **Fundada em 1963**
- **Setor com mais de 4.000 empresas**



**Coordena  
fornecedores  
das Indústrias  
Naval e de P&G**

**SEDE NACIONAL - São Paulo**  
**6 SEDES REGIONAIS**

➤ **Faturamento previsto: R\$135 bilhões (> 8%)**

**US\$ 83.7 bilhões (>18%)**

➤ **Empregos: 183 mil diretos (> 5%)**

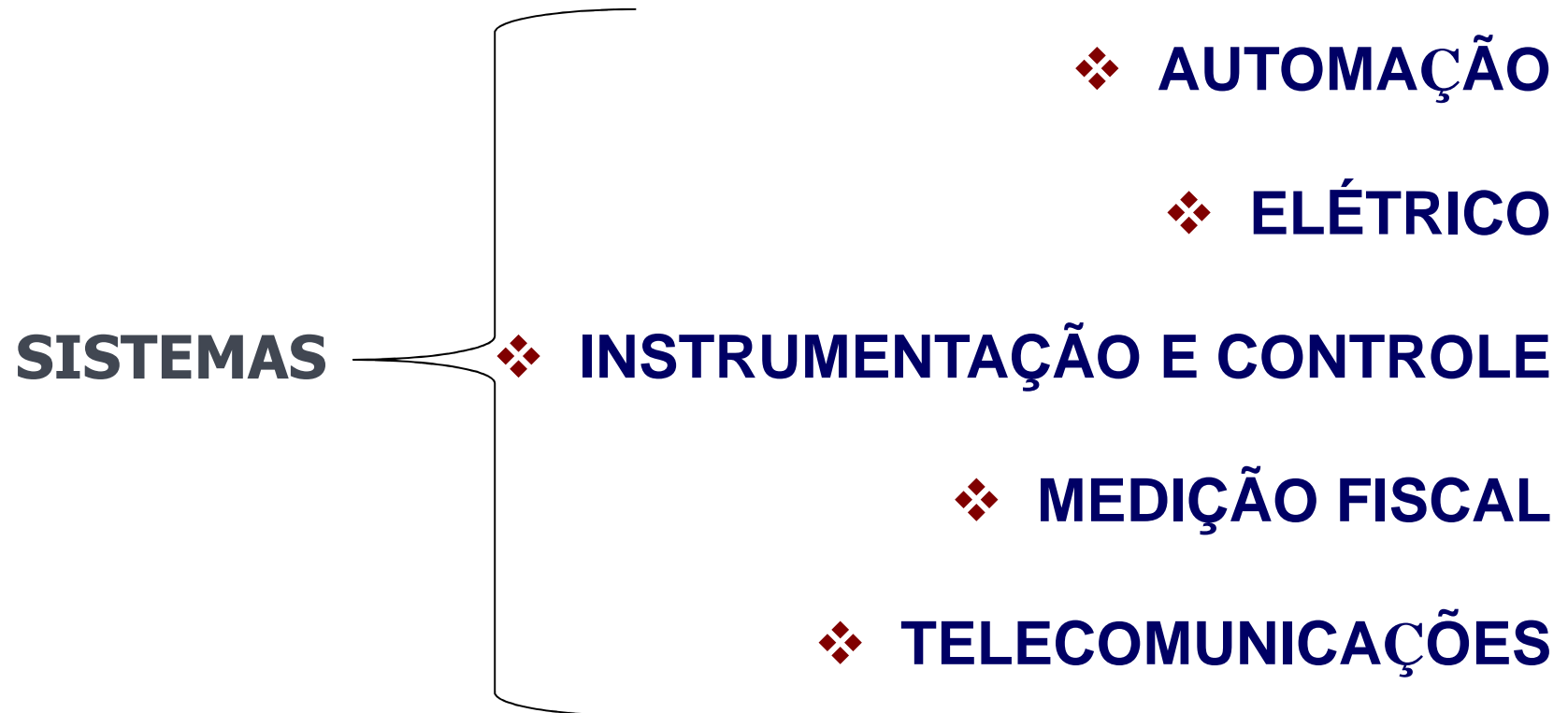
➤ **Exportações: US\$ 7.8 milhões (> 2%)**

➤ **Importações: US\$ 41.2 (> 18%)**

**DEFICIT = US\$33.4 milhões  
(> 23%)**

**Atividades estruturadas em 10 Áreas Setoriais**

**Fornecem às Indústrias de P & G e Naval,**



**Relações com a Ind. P&G e Naval**



- **Conselho Deliberativo da ONIP**
- **Conselho Consultivo do CE-EPC**
- **Conselho de Óleo e Gás da ABIMAQ**
- **Comitê de Consultores da FINEP – Editais do CT-PETRO**

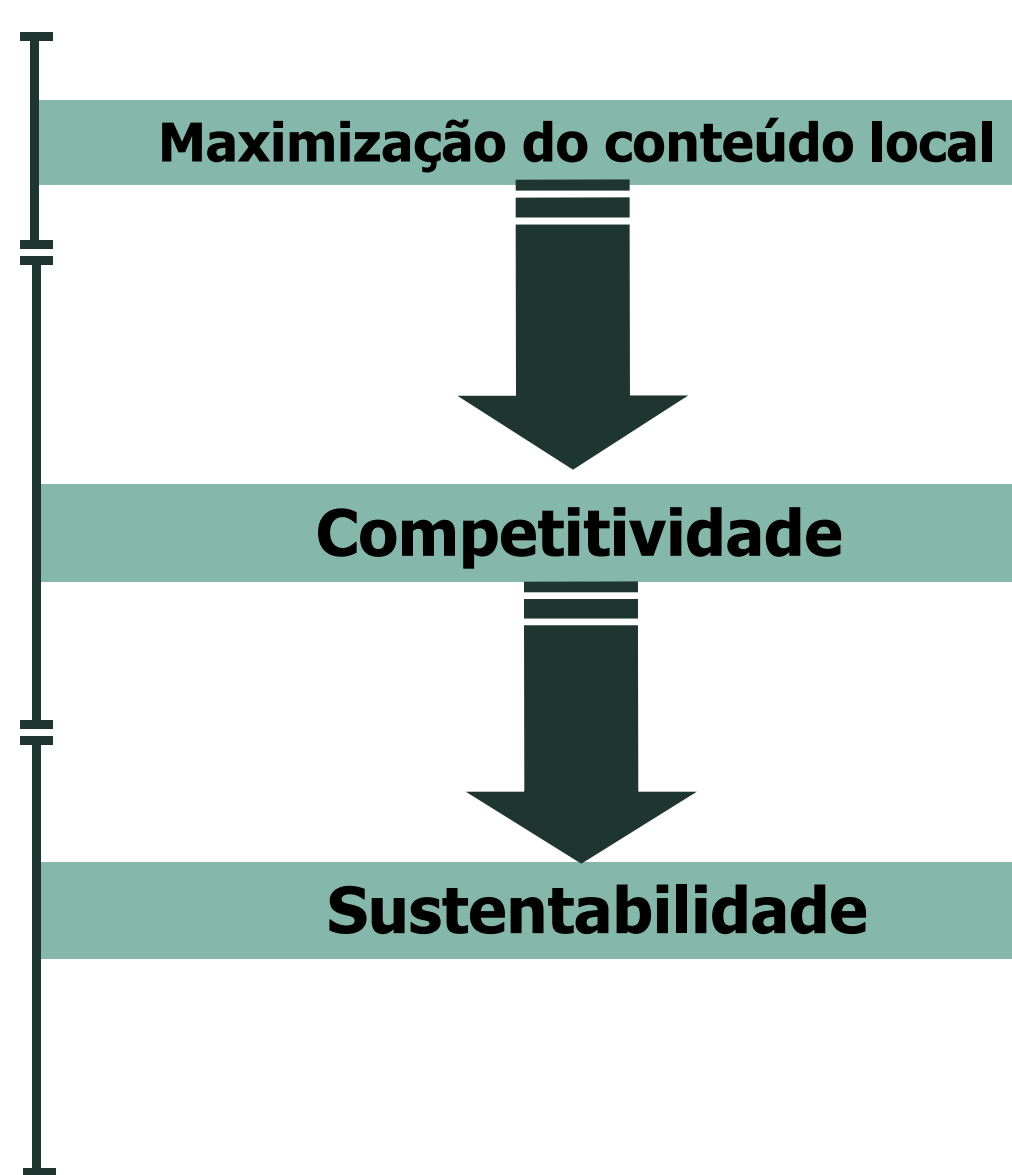
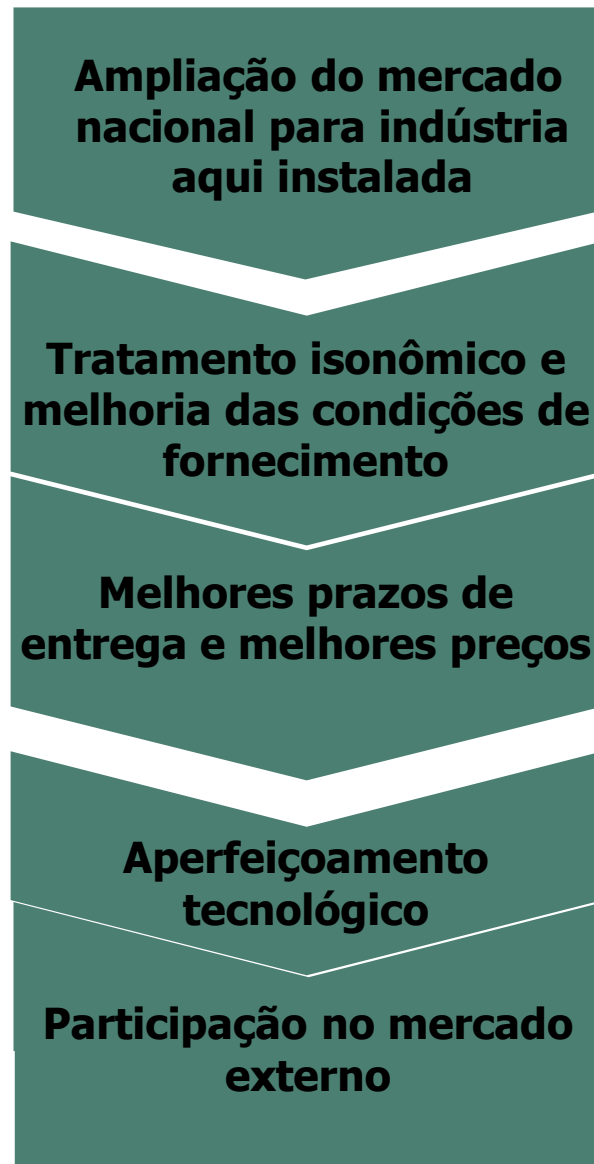
## **Relações com a Indústria de Petróleo e Gás e Naval**

- **Incentivo à participação dos fornecedores locais de bens e serviços**
- **Criação interna dos GT de P & G e GT de Navieças**
- **Articulação de diálogos com IBP, SINAVAL, ABENAV, Operadoras, etc.**
- **Alterações nas planilhas das rodadas de licitação da ANP**
- **Articulação com as associações de classe para enfrentar as dificuldades encontradas pela cadeia de fornecedores**

# AGENDA PARA A INDÚSTRIA DE ÓLEO E GÁS

- ❖ DAR VISIBILIDADE PARA TODA A CADEIA PRODUTIVA
- ❖ INCENTIVAR A PRODUÇÃO E FORNECIMENTO DOMÉSTICO DE BENS DE CAPITAL
- ❖ GERAR EMPREGO E RENDA NO PAÍS DE FORMA SUSTENTÁVEL

# OBJETIVOS



CURVA DE APRENDIZADO

## **DESENVOLVIMENTO DA CADEIA DE FORNECEDORES:**

**Pontos chave**

**Tecnologia**  
**Regime Fiscal**  
**Financiamento**  
**Escala**  
**Produtividade**  
**Previsibilidade**  
**Continuidade**



## Cenário Interno

Com algumas respostas favoráveis

- ❖ Mercado p/10 anos: 75% Petrobras; 25% demais operadoras
- ❖ Financiamentos – BNDES / FMM / PROGREDIR
- ❖ Índice de Conteúdo Local na Cadeia de Suprimentos
- ❖ Critério de Medição Estabelecido – Cartilha ANP
- ❖ Certificação de Conteúdo Local – Credenciadas ANP
- ❖ Fórum Permanente de CL com a ANP
- ❖ Indústria Nacional com Capacidade de Fornecimento
- ❖ Benefícios para os Grandes Contratantes – Isenções fiscais
- ❖ Entidades de Classe Mobilizadas p/ Isonomia das Condições

# Cenário Externo

**CONCORRÊNCIA FORTE, GLOBAL E DESIGUAL**

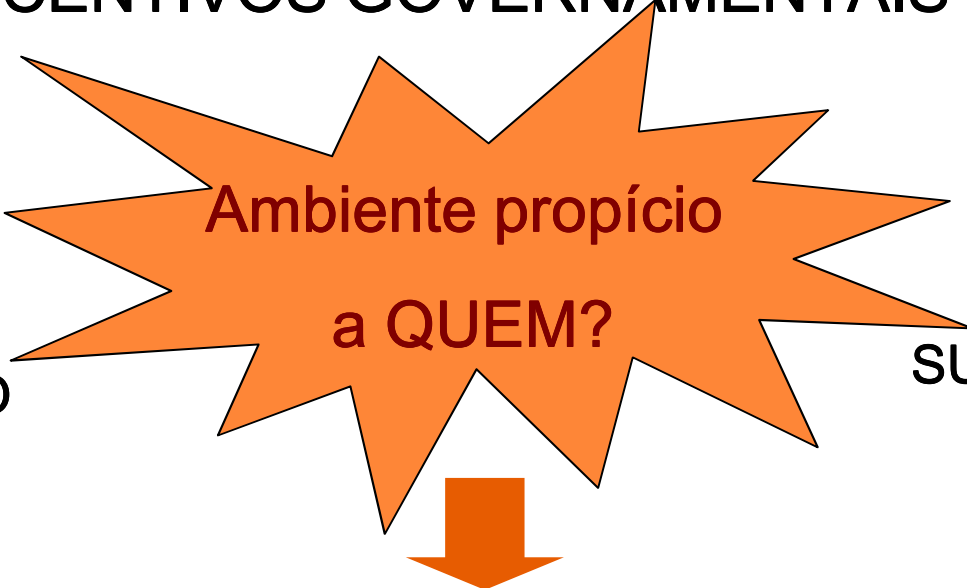
PRAZOS

ESCALA DE PRODUÇÃO

INCENTIVOS GOVERNAMENTAIS

OCIOSIDADE  
CANCELAMENTOS  
CRISES NO MUNDO

**Ambiente propício  
a QUEM?**



PREÇOS  
DUMPING  
SUPPLY CREDIT

**RESULTADO POSSÍVEL:**

**FECHAMENTO DE FÁBRICAS E DESEMPREGO**

## Questões Levantadas nas Apresentações:

- INDÚSTRIA - Qual? 1º Elo?
- PRAZOS (Previsibilidade \_ Confiabilidade)
- CAPACIDADE PRODUTIVA (1 turno)
- COMPETITIVIDADE - Do País? Das Empresas?
- ABRIR PACOTES (Pleito de anos)
- TM – 65% de CL em Materiais, Equipamentos...

# **ABINEE 2020**

**7% do PIB**

**Elaborado em 2008, revisado em 2010**

## INCENTIVOS

**Créditos e isenções do IRPJ (1-2-3-4-5-6-7)**

**Abatem impostos s/propriedade (2-3-4-5-6-7)**

**Empréstimos e garantias (2-3-4-5-6-7)#**

**Juros subsidiados (3-4-5-6-7) \*\***

**Investimentos em ações (2-3-4-5-6-7)**

**Doações em dinheiro (2-3-4-5-6-7)**

**Outros tipos de doações (1-2-3-4-5-6-7)**

**Dispensa de exigências regulatórias (3-4-5-6-7)**

**Apoio financeiro p/Des. Tecnológico (1-2-3-4-5-6-7)**

**Apoio financeiro p/recrutar e treinar (1-2-3-4-5-6-7)**

## PAÍSES:

- 1. EEUU**
- 2. REINO UNIDO**
- 3. ALEMANHA**
- 4. CORÉIA**
- 5. CINGAPURA**
- 6. MALÁSIA**
- 7. FILIPINAS**

# Banco de Desenvolvimento de Cingapura \*\* Juros descontados na fonte

**EUA \_ China \_ Índia \_ Coréia do Sul \_ Irlanda \_ Malásia \_ Taiwan**

- ✓ **Incentivos / Investimentos para P & D & I, produção e comercialização.**
- ✓ **Agenda política e incentivos para educação, formação qualificada, desenvolvimento tecnológico, comércio exterior e competitividade industrial.**
- ✓ **Instrumentos financeiros e regimes aduaneiros específicos para Zonas de Comércio Exterior.**
- ✓ **Isenção e/ou redução de impostos e taxas.**
- ✓ **Depreciação acelerada aplicada a equipamentos de produção.**
- ✓ **Benefícios fiscais diversos e de infraestrutura, inclusive para investimento externo direto.**

**Consolidação PROMINP:**

- ✓ **EUA**
- ✓ **CHINA**
- ✓ **NORUEGA**
- ✓ **REINO UNIDO**
- ✓ **ÍNDIA**
- ✓ **CORÉIA DO SUL**
- ✓ **IRLANDA**
- ✓ **MALÁSIA**
- ✓ **TAIWAN**

- 1. Capacidade produtiva*
- 2. Curva de aprendizado*
- 3. Estímulos fiscais*
- 4. Estímulos ao comércio exterior*
- 5. Financiamentos*
- 6. Governança*
- 7. Incentivos*
- 8. Infraestrutura*
- 9. Investimentos em Programas de P&D*
- 10. Legislação*
- 11. Qualificação e emprego*
- 12. Relação comercial*
- 13. Tecnologia*

## **Poder de Compra e Conteúdo Local:**

- ✓ **USA** (*Buy American Act*, de 1933, e *American Recovery and Reinvestment Act*, de 2009)
- ✓ **CHINA** (Lei nº 68, de 29 de junho de 2002)
- ✓ **NORUEGA**
- ✓ **REINO UNIDO** (*UK Local Content*)
- ✓ **ANGOLA** (Missão Governamental)
- ✓ **COLÔMBIA** (Lei nº 816, de 2003; Missão Governamental)
- ✓ **ARGENTINA** (Lei nº 25.551, de 28 de novembro de 2001)
- ✓ **BRASIL** (**Indústria Naval**; MME/ANP;  
MP 495 ⇒ Lei 12.349, de 2010)

# GANHOS COM O FORNECIMENTO LOCAL

- Geração e Manutenção de Empregos e Renda
- Agregação de Tecnologia e Inovação
- Geração de Competências Internas
- Autonomia de Decisão
- Eficiência Operacional
- Ganhos de Escala
- Ampliação do Mercado Consumidor
- Fortalecimento da Economia Nacional
- Ampliação da Arrecadação Fiscal
- Redução das Remessas de Divisas

## É preciso

- ❖ **Adequar diretrizes frente à “crise econômica mundial” e alterações nas políticas nacionais: protecionismos, tributos, ajustes de mercados, créditos, etc.**
- ❖ **Criar incentivos e estímulos na cadeia de suprimentos**  
(Ex.: juros decrescentes em função de aquisições locais)
- ❖ **Adequar financiamentos que atendam às necessidades da cadeia de suprimentos**  
(Ex.: desenvolvimento de projetos de fabricação e ensaios)
- ❖ **Adequar as políticas públicas de estímulo para viabilizar P, D, I, NAS EMPRESAS**  
(do 1% da Receita Bruta da Produção)

# É PRECISO:

Uma **POLÍTICA PÚBLICA DE CONTEÚDO LOCAL** com:

- A concentração em um órgão público extraordinário, com poder decisório, que coordene e controle esse processo, determine incentivos, implemente ações e meça resultados.
- O estabelecimento de critérios de utilização do poder de compra do estado e suas empresas controladas ao longo de toda a cadeia produtiva que gere emprego e renda no país.
- A criação de um Fórum Permanente para solução de controvérsias, em que participem todos os atores envolvidos na cadeia produtiva, com igual poder de voto decisório para cada um.

# A POLÍTICA DE CONTEÚDO LOCAL

abnee

## POSSIBILITARÁ:

- MAXIMIZAR PARTICIPAÇÃO LOCAL & GERAR EMPREGO E RENDA
- COMPETITIVIDADE E SUSTENTABILIDADE \_TEMPO DE APRENDIZADO
- CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA & NOVOS PRODUTOS & TECNOLOGIAS
- COBRAR & ESTIMULAR: COMPRADOR & VENDEDOR
- USO CRESCENTE INCENTIVADO : COM BENEFÍCIOS

## AGENTES ENVOLVIDOS:

Governo; Operadoras; Estaleiros; Integradores;  
Entidades de Classe; Indústrias

**OBRIGADO**

Paulo Sérgio de Almeida Galvão

[abineerj@mundivox.com.br](mailto:abineerj@mundivox.com.br)

Fones: 21 2533-7179 \_ 2532-6537

---

**abinee** DIRETORIA REGIONAL RJ / ES

Av. Nilo Peçanha 50, Gr. 1616, Centro, Rio de Janeiro